



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

1.1 – Missão

A Cooperativa tem como objecto social, através da cooperação e entreajuda dos seus membros e em obediência aos Princípios Cooperativos, a satisfação, sem fins lucrativos, das necessidades sociais dos cidadãos que a procuram, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços, nomeadamente nos domínios da habitação e educação.

1.2 – Objetivos

Os principais objectivos da NHC Social são:

- * Apoiar grupos vulneráveis, em especial crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos;
- * Apoiar famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção sócio-económica;
- * Desenvolver programas de apoio direccionados para grupos-alvo, designadamente em situação de doença, velhice, deficiência e carência económica grave;
- * Promover o acesso à educação, formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos;
- * Resolver e ajudar a resolver problemas habitacionais, nomeadamente promovendo e gerindo habitação protegida para idosos e outros estratos da população vulnerável;
- * Promover iniciativas de carácter recreativo, cultural e desportivo;
- * Sem prejuízo das suas actividades se destinarem sobretudo aos mais carenciados, a Cooperativa procura sempre obter uma salutar intercooperação entre cidadãos de

Handwritten signature and initials.

todos os estratos, promovendo assim a sustentabilidade económica e social das suas actividades.

1.3 – Retrospectiva 2018

Concluído o exercício social de 2018, constatamos que a NHC (Social) conseguiu cumprir de forma muito razoável os objectivos a que se tinha proposto.

Registe-se desde logo a concretização da aquisição de mais 27 apartamentos em Odivelas (Arroja), arrendados no regime de renda apoiada e cujo diferencial para a renda técnica é assegurado pelo Município de Odivelas, nos mesmos moldes em que já são apoiados os 28 apartamentos no Bairro Gulbenkian, no mesmo Município.

No âmbito do **Departamento Educativo**, todos os objetivos e atividades programadas foram cumpridas, a lotação da Creche José Mateus esteve sempre esgotada e os encarregados de educação cumprem regularmente com as obrigações pecuniárias.

De uma forma geral conseguimos manter o nível de cumprimento de pagamento das rendas por parte dos nossos inquilinos, apesar do desemprego ainda reinante na generalidade dos bairros e do nível etário dos nossos arrendatários (na sua maioria ou muito idosos ou muito jovens). Ainda assim, o valor total de rendas por receber até 31 de dezembro de 2018 atingiu o valor de 72.954,81€, a que acresce o valor provisionado de 25.723,24€, que dificilmente será recuperado.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. Ação social

2.1.1 - O arrendamento social

A NHC (Social) é responsável pela gestão – administrativa, financeira, patrimonial e social – de 5 bairros sociais, englobando 238 fogos, outras tantas famílias, num universo que engloba mais de 1 000 pessoas. A gestão deste universo complexo,

sh
AB
7

exige um conhecimento profundo das pessoas e das problemáticas inerentes, facto que obriga a um planeamento rigoroso das acções a implementar por forma a conciliar as aspirações de melhoria das condições de vida das pessoas com o equilíbrio orçamental necessário à solvabilidade da organização.

Foi assim que:

- ✓ Por imperativo legal atualizaram-se rendas em 2018, tentando, no cálculo das novas rendas, ter em conta os aspetos não previstos na lei, para ajudar os agregados familiares mais fustigados pelo desemprego e doença;
- ✓ Foram cumpridas **visitas regulares** a todos os bairros;
- ✓ Continuou a privilegiar-se a relação de proximidade com os inquilinos, incrementando o número de **visitas domiciliárias**, visando a ultrapassagem dos constrangimentos detectados;
- ✓ Se manteve a **rede de parceiros** com quem trabalhamos numa relação de confiança e que tanto nos tem ajudado a ultrapassar as necessidades individuais e colectivas dos agregados familiares;
- ✓ Se reforçou o controle do **cumprimento de regras e obrigações**, nomeadamente no que ao pagamento atempado das rendas e encargos com as habitações diz respeito;
- ✓ Se fomentou a **educação, a formação e a empregabilidade** dos moradores;
- ✓ Se verificou a existência de **condições mínimas de habitabilidade dos fogos** e se envolveram as pessoas na realização das obras necessárias tendo em vista a consecução deste objectivo, ao mesmo tempo que se sensibilizaram para a educação, para a segurança e para a saúde;
- ✓ Se continuou a apoiar a existência de **condomínios** com o intuito de reforçar a organização, a coexistência pacífica entre moradores e a procura colectiva de soluções para os problemas detectados;
- ✓ Se manteve a ajuda da NHC (Social) aos orçamentos das famílias através da entrega de produtos de higiene e limpeza, de roupas e calçado, de brinquedos e de material escolar, conseguidos por meio da parceria com o Banco de Bens Doados (Entrajuda), num valor global de **3.301,80€**;
- ✓ Frustradas as expetativas depositadas numa candidatura aos apoios comunitários no âmbito do Programa Portugal 2020 para a reabilitação do Bairro do Pinhal da Vila (Salvaterra de Magos), tentámos de novo junto do IHRU, através do Programa Reabilitar para Arrendar obter o financiamento

NB
zh
7

- necessário para a realização das obras, a qual foi deferida e cujo contrato de financiamento foi celebrado em julho de 2018;
- ✓ A empreitada de reabilitação daquele bairro foi concluída no início de 2019, quase dez anos após a candidatura inicial, no âmbito do programa Prohabita, concluindo-se assim um longo e doloroso processo que visava tão somente melhorar as condições de habitabilidade daqueles fogos;
 - ✓ Continuámos a adotar a nova política de reabilitação de fogos, através da contratualização de um determinado número de meses de carência (determinados e acordados com o novo arrendatário pelos serviços técnicos da cooperativa) em troca da execução de pequenas obras de reparação/manutenção;
 - ✓ Fizemos um continuado trabalho de responsabilização dos moradores pela manutenção, em bom estado, do fogo que habitam. Pequenas reparações como a troca de uma torneira, a substituição de uma lâmpada ou a pintura interior da casa são da responsabilidade dos moradores. Da responsabilidade da NHC (Social) estão apenas as intervenções estruturais como infiltrações ou ruturas de canalizações. No ano de 2018 foram realizadas obras de manutenção e reparação num montante de **36.680,62€**;
 - ✓ Fizeram-se vistorias regulares do património edificado como forma de prevenção de degradação e de aumento de despesas;

Em 2018 foram celebrados quatro novos contratos de arrendamento. Foi concretizada uma ação de despejo por dívidas e uso indevido da habitação e deu-se início ao processo de recuperação extra-judicial de quatro habitações devolutas em Marrazes.

O valor total de rendas faturadas foi de **214.412,96€**, acrescido do valor faturado ao Município de Odivelas pelo apoio às rendas dos moradores do Bairro Gulbenkian e Arroja, no montante de **65.592,00€**.

Realce-se um apoio da União de Freguesias Marrazes e Barosa, no valor de **1.300,00€**, para a adaptação/facilitação da entrada num fogo do Bairro Sá Carneiro – Marrazes, habitado por um nosso inquilino com mobilidade reduzida.



2.1.2 Educação

Com a necessidade de um apertado controlo orçamental como pano de fundo, foi-nos possível fazer uma gestão mais cuidada dos recursos, tendo em mente os seguintes aspetos fundamentais:

- ✓ A Creche tem uma capacidade para 42 crianças e esgota a sua lotação ainda no decorrer do ano letivo anterior;
- ✓ Os objetivos prosseguidos visam a qualidade e, por isso, preocupamo-nos em construir os instrumentos de suporte a um funcionamento de melhoria progressiva na qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Manteve-se a rede privilegiada de contactos – C. M. Lisboa, J. F. Olivais, Segurança Social, Fundação D. Pedro IV... - tendo em vista a satisfação das necessidades de crianças e encarregados de educação;
- ✓ A instalação do sistema HCCP para controle do serviço da qualidade alimentar fornecida às crianças;
- ✓ Para além de procurarmos dar corpo aos objetivos constantes das *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, mormente os definidos para a primeira infância, foi preocupação da Creche "...promover o desenvolvimento integral de cada criança, nos vários domínios e áreas de desenvolvimento, estando atentos a qualquer sinal fora do que se considera normal e esperado para cada faixa etária". Para tanto procuraram-se "ajudas" exteriores que complementam e reforçam a ação das diversas equipas educativas. Dai que tenhamos continuado com a oferta das aulas de **Educação Musical** que tanto motivam as nossas crianças.
- ✓ Por outro lado, também a constatação da existência de crianças com necessidades educativas especiais nos obrigou a tudo fazer com os pais para que viesse ajuda especializada externa para ajudar as equipas educativas na sua recuperação. As crianças foram encaminhadas para a UPI (Unidade de Apoio à Primeira Infância) que disponibilizou sessões de fisioterapia semanais, prevendo-se que, no próximo ano letivo, pelo menos uma das crianças passe também a ser acompanhada por uma ELI.
- ✓ Um outro aspeto especialmente trabalhado foi a relação com os pais. A sua importância decisiva na educação dos filhos. Em diálogo permanente com a equipa educativa, corporizam o trabalho educativo do dia-a-dia. É esse vai-e-vem permanente de diálogo que, quando mais profundo for, mais reflexos terá



Sh
7

no desenvolvimento das capacidades e da personalidade de cada uma das crianças. Daí a importância que damos a essa troca de ideias e também ao envolvimento em atividades específicas para que convidamos os pais...

- ✓ Este â-vontade, esta abertura e autenticidade nas relações, faz com que os pais se sintam “em casa” e, por iniciativa própria muitas vezes, participem espontaneamente com sugestões de melhoria que a Creche muito aprecia.
- ✓ Foi este clima de estreita cooperação que fez com que todas as atividades implementadas tenham sido um êxito. De todas elas, destacamos, pela sua relevância, a **noite na creche** (as crianças da sala Autonomia brincaram, jantaram e dormiram na Creche – e nem uma pediu para ir para os pais); e a festa de **final de ano** que se realizou no auditório da igreja da Portela de Sacavém com o tema “Os Índios” e que foi fruto do trabalho intenso, dedicação e, fundamentalmente, de um trabalho irrepreensível em equipa.

As receitas provenientes das mensalidades pagas pelos alunos da Creche José Mateus atingiram os **86.124,11€**, a que se somaram participações para atividades de enriquecimento extra-curriculares no valor de **5.015,70€** e de apoios contratuais da Segurança Social no valor de **104.785,56€**.

2.2 Gestão interna

2.2.1 Área financeira

O mais relevante da atividade financeira operada em 2018, para além da sustentabilidade económica e financeira da Cooperativa no seu todo, foi o facto do resultado económico do exercício ter permitido a amortização dos financiamentos bancários em cerca de cem mil euros e a alocação de cerca de cinquenta mil euros de capitais próprios para a empreitada de reabilitação das habitações de Salvaterra de Magos.



2.2.1.1 Rendimentos

Conta	Descritivo	Valor	%
72	Prestação de serviços	305.552,77€	63,2
75	Subsidio à exploração	171.951,16€	35,3
76	Reversões de valores em dívida	2.499,73€	0,5
78	Outros rendimentos e ganhos	4.706,17€	1
	Total	484.709,83€	

Da análise da demonstração de resultados e do balancete, constata-se a seguinte proveniência de rendimentos e gastos incorridos:

Conta 72 – prestação de serviços

Conta 72111 – rendas	214.412,96€
Conta 72112 – receitas da creche	91.139,81€

Conta 75 – Subsídios à exploração

Conta 75102 – ISS – Acordo Creche	104.785,56€
Conta 75104 – C M Leiria–condomínios	273,60€
Conta 75105 – C M Odivelas – apoio Gulbenkian	50.641,96€
Conta 75106 – União Freg Marrazes e Barosa	1.300,00€
Conta 75110 – C M Odivelas – apoio Arroja	14.950,04€

Conta 76 - Reversões

Conta 76211 Reversão de dívidas de rendas antigas	2.499,73€
---	-----------

Conta 78 - Outros rendimentos e ganhos

Conta 7881 – correcções anos anteriores	1.048,55€
Conta 788 – outros não especificados	3.657,62€



2.2.1.2 Gastos

Conta	Descritivo	Valor	%
62	Fornecimentos e serviços externos	156.541,96€	33,1
63	Gastos com pessoal	191.607,96€	40,5
64	Gastos de depreciação e amortizações	104.316,03€	22
67	Provisões	6.969,34€	1,5
68	Outros gastos e perdas	1.865,82€	0,4
69	Ganhos e perdas de financiamentos	12.158,50€	2,5
	Total	473.459,61€	

Relativamente as gastos incorridos, constata-se que :

40,5% respeitam a custos com pessoal;

33,1% são custos gerais com fornecimentos externos; *dos quais 36.680,62€ com reparações e manutenção do património, 8.707,22€ com honorários, 22.947,12€ com alimentação dos alunos, 13.813,26€ com eletricidade e água, 8.783,46€ com seguros vários, 5.450,31€ com serviços de contencioso e notariado, 5.476,87€ com comunicações, 4.791,62€ com deslocações, estadas e transportes e 11.282,58€ com rendas e alugueres de viaturas.*

22% são amortizações das propriedades de investimento.

1,5% resultam da criação de provisões para processos judiciais em curso

0,4% resultam de taxas e impostos

2,5% foi o que representaram os custos de financiamento.

2.2.1.3 Resultados

Quando comparamos os resultados económicos do exercício de 2018 com o orçamento aprovado pela Assembleia Geral para igual período, verificamos um aumento de 9,1% nos custos, que foi contrabalançado com um aumento de 8,74% nas receitas. Estas diferenças, sem significado operacional, resultam fundamentalmente da aquisição do bairro da Arroja. Os resultados alcançados no valor de 11.250,22€ resultam de uma gestão muito apertada dos recursos da Cooperativa e de uma grande contenção nos custos operacionais. O resultado obtido, fundamentalmente derivado dos rendimentos das rendas dos 238 fogos, foi totalmente absorvido pelas



responsabilidades com os financiamentos obtidos para a construção e reabilitação do património da Cooperativa. Dessa forma foram amortizados 100.408,61€ nos financiamentos em curso e investido o montante de 50.492,21€ na reabilitação do empreendimento de Salvaterra de Magos, relativos ao montante não financiado pelo IHRU.

Os resultados por centro de custo, abaixo apresentados, refletem a sustentabilidade económica de cada área de atividade da Cooperativa:

NHC Social	2018			
	Custos		Receitas	Saldo
C Custo				
Sede Social	115.684,40 €		8.412,98 €	-107.271,42 €
Gulbenkian	34.973,98 €		78.014,82 €	43.040,64 € 16,38%
Marrazes	99.940,43 €		147.798,12 €	47.857,69 € 31,03%
Salvaterra de Magos	15.464,10 €		33.019,08 €	17.554,98 € 6,93%
Nisa	5.587,43 €		6.721,52 €	1.134,09 € 1,41%
Arroja	15.706,71 €		22.923,55 €	7.216,84 € 4,81%
Creche José Mateus	186.102,56 €		187.819,96 €	1.717,40 € 39,43%
	473.459,61 €		484.709,83 €	11.250,22 € 100,00%
Custos e receitas s/ Sede	357.775,21 €		476.296,85 €	
Distribuição de custos gerais indirectos				
Sede Social	115.684,40 €	-107.271,42 €	8.412,98 €	0,00 €
Gulbenkian	34.973,98 €	17.570,43 €	78.014,62 €	25.470,21 €
Marrazes	99.940,43 €	33.287,04 €	147.798,12 €	14.570,65 €
Salvaterra de Magos	15.464,10 €	7.438,55 €	33.019,08 €	10.118,42 €
Nisa	5.587,43 €	1.513,82 €	6.721,52 €	-379,73 €
Arroja	15.706,71 €	5.162,83 €	22.923,55 €	2.054,01 €
Creche José Mateus	186.102,56 €	42.300,75 €	187.819,96 €	-40.583,35 €
	473.459,61 €	0,00 €	484.709,83 €	11.250,22 €

Todas as atividades libertaram os meios necessários para fazer face aos seus encargos diretos. Após o rateio dos custos de estrutura por cada uma das atividades, verifica-se que a área da educação continua deficitária.



2.2.2 Recursos Humanos

No final de 2018 a NHC Social contava com 12 colaboradores, com a seguinte caracterização:

Quant	Categoria/Função	Centro de Custo	Situação
1	Diretor Geral	Sede	Quadro
1	Diretor de Serviços	Sede	Quadro
1	Técnica Serviço Social	Bairros	Quadro
1	Assistente Técnica	Creche José Mateus	Quadro
4	Educadoras de Infância	Creche José Mateus	Quadro*
3	Auxiliares de educação	Creche José Mateus	Quadro
1	Auxiliar de educação	Creche José Mateus	A termo

Nota: A Direção Técnica da Creche José Mateus é assegurada pela Vice-Presidente do Conselho de Administração.

- Uma das Educadoras está em regime de substituição de uma colega que se encontra ausente por gravidez.

A este quadro de pessoal corresponde a seguinte estrutura etária:

Até 25 anos	1 colaborador
Entre 25 e 35 anos	2 colaboradores
Entre 35 e 45 anos	4 colaboradores
Mais de 45 anos	5 colaboradores

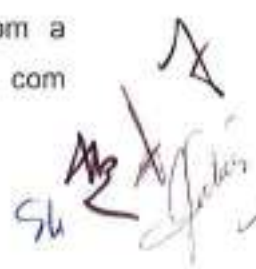
(a que corresponde uma idade média de cerca de 42 anos)

Quanto a habilitações académicas a distribuição é a seguinte:

Licenciados/Bacharelato	6
12º ano de escolaridade	2
Curso complementar	4

O salário mensal médio da NHC Social em 2018 foi de cerca de 892,00€, havendo um único colaborador com o salário mínimo nacional.

Houve a preocupação de investimento na formação dos colaboradores com a implementação de um curso de formação da HCCP contando, para o efeito, com



formadores competentes e acreditados. Paralelamente, foi custeada a formação externa das educadoras da Creche, através da frequência de cursos que visavam a melhoria dos seus conhecimentos científicos e pedagógicos.

Também com o mesmo objectivo de aferir critérios, procurar formas eficientes de actuação e, por conseguinte, melhorar a qualidade de serviços prestados aos utentes, continua a ser implementado, de uma forma participada, o Sistema Interno de Gestão (SIG), que foi sendo melhorado através da participação de responsáveis da Cooperativa em ações de formação externas e dos contributos dados pelos colaboradores nas reuniões gerais.

2.2.3 Infraestruturas

Em 2018 foram realizadas obras de manutenção e reparação no património habitacional e nos equipamentos escolares na ordem dos 36.680,62€. Foram mantidos os contratos de assistência técnica ao sistema solar térmico em Odivelas e aos vários equipamentos instalados na Creche José Mateus. Foram igualmente mantidos os contratos de assistência técnica aos sistemas informáticos.

2.2.4 Investimentos

Após a aprovação de pré-candidatura ao Programa Reabilitar para Arrendar, através do IHRU e da consequente contratação de financiamento, foram realizados os trabalhos de reabilitação dos fogos do empreendimento Pinhal da Vila – Salvaterra de Magos, num investimento global de 186.806,34€.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

Anexo a este relatório encontram-se:

- balanço;
- demonstração de resultados;
- anexo às demonstrações financeiras;
- demonstração de fluxos de caixa;
- demonstração das alterações de capitais próprios;
- comparação orçamental;
- balancete de encerramento.



4. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A proposta de aplicação do Resultado Líquido de 2018, no valor de 11.250,22€ (onze mil duzentos e cinquenta euros e vinte e dois cêntimos) é a seguinte:

- transferir para a conta de Resultados Transitados o montante de 10.000,00€ (dez mil euros),
- afectar a importância de 1.250,22€ (mil duzentos e cinquenta euros e vinte e dois cêntimos) à conta da Reserva para Educação e Formação Cooperativa.

5. FISCALIZAÇÃO

Complementarmente a toda a documentação anexa ao presente relatório, apresenta-se o Relatório de Auditoria e o Parecer do Conselho Fiscal.

6. NOTA FINAL

Queremos deixar registado o agradecimento pela confiança dos nossos inquilinos, dos encarregados de educação das nossas crianças, dos nossos parceiros; Câmaras Municipais de Leiria, Lisboa e Odivelas; Junta de Freguesia de Marrazes-Barosa; Banco de Bens Doados; Segurança Social.

Igualmente um especial agradecimento a todos os fornecedores e prestadores de serviço que nos apoiaram ao longo do ano. E por último, mas não menos importante, agradecer a dedicação e espírito de entreatajuda dos nossos colaboradores, atores diários das nossas ações e elementos fundamentais para a garantia do nosso crescimento e aprendizagem contínua.

Lisboa, 14 de março de 2019

O Conselho de Administração

Manuel Tereso

Presidente

Albertina Mateus

Vice-Presidente

Jorge Guilherme

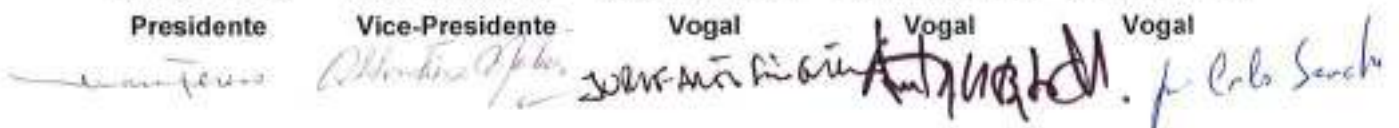
Vogal

António Coelho

Vogal

José Sanches

Vogal



BALANÇO INDIVIDUAL
 Dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montante expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		101.817,45	305.979,20
Propriedades de investimento		7.835.559,98	5.956.087,89
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras – método de equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		2.104,83	2.373,20
Créditos a receber			
Ativos por impostos devidos			
		7.740.572,24	5.964.437,19
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes		118.433,70	109.510,02
Estado e outros entes públicos		365,11	185,11
Capital subscrito e não realizado		900,00	900,00
Outros créditos a receber		1.297,73	891,95
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		125.103,01	157.824,20
		245.899,61	269.301,28
Total do Ativo		7.986.471,85	6.073.828,47
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		2.600,00	2.600,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		5.450,00	5.450,00
Outras reservas		18.945,78	17.703,00
Resultados transferidos		2.905.945,39	2.858.945,30
Excedentes de reavaliação		1.443.058,76	
Ajustamento / outras variações no capital próprio		1.476.698,00	1.476.698,00
		5.855.006,82	4.371.692,30
Resultado líquido do período		11.250,23	50.242,76
Interesses que não controlam		1.854.257,04	4.409.938,00
Total do capital próprio		6.860.257,04	4.699.638,06
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		1.007.851,55	1.409.116,05
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos devidos			
Outras dívidas a pagar			
		1.007.851,55	1.409.116,05
Passivo corrente:			
Fornecedores		22.801,64	4.020,59
Adiantamentos do cliente			
Estado e outros entes públicos		4.256,50	7.018,24
Acionistas/Sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		167.305,12	183.139,53
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		214.363,26	194.274,35
Total do passivo		2.122.214,81	1.603.890,41
Total do Capital Próprio e do Passivo		7.986.471,85	6.073.828,47

167936905
 Nuno Cunha
 33963

Ch. N. A. J.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		305 552,77	287 502,13
Subsídios à exploração		171 951,16	180 454,85
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(156 541,96)	(158 340,99)
Gastos com o pessoal		(191 607,96)	(204 535,54)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(4 469,61)	36 149,04
Provisões (aumentos/reduções)			(2 245,01)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		4 706,17	6 028,92
Outros gastos		(1 866,86)	(4 362,50)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		127 724,71	140 651,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(104 316,03)	(88 931,76)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 408,68	51 720,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(12 158,46)	(13 474,28)
Resultado antes de impostos		11 250,22	38 245,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		11 250,22	38 245,76
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por ação básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

267936905
33963

Sh MS

- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL -

- Exercício de 2018 -

Senhores Cooperantes,

1. No cumprimento das disposições legais e do Contrato Social o Conselho Fiscal da «NHC SOCIAL – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.», no exercício das suas competências, e após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2018, vem apresentar o seu Relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Com a periodicidade que julgou conveniente, o Conselho Fiscal manteve o acompanhamento da actividade através dos contactos estabelecidos com o Conselho de Administração e da análise da documentação contabilística e dos seus elementos de suporte. Foram verificadas em particular as operações contabilísticas referentes ao apuramento dos resultados do exercício.

No seu Relatório de Gestão do Conselho de Administração dá conta da forma como se processou a actividade da Cooperativa no decorrer do exercício.

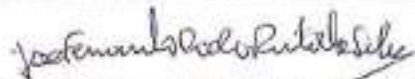
3. Face ao anteriormente exposto, o Conselho Fiscal é de

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2018, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) que a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de 11.250,22 euros, apresentada pelo Conselho de Administração, seja aprovada.

Lisboa, 20 de março de 2019

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



(José Fernando Rocha Pinto da Silva)